



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Márcia Mamede - O brincar

Sabemos que toda criança tem direito a uma [boa alimentação](#), à [escola](#), à assistência médica, mas também ao direito fundamental de brincar. Esse direito é garantido pela Declaração Universal dos Direitos Humanos e pelo Estatuto da Criança e do Adolescente em seu artigo 16, que estabelece que a criança tem o direito a brincar, praticar esportes e divertir-se.

Para conversar mais sobre o brincar, nossa entrevistada é Márcia Mamede, Educadora e Assistente Técnica da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança.



### Márcia, o que é brincar?

[Brincar](#) é uma necessidade para o desenvolvimento da criança, sendo assim, é um direito que ela tem. No entanto, o que nós temos visto é que vêm diminuindo as oportunidades para as crianças brincarem, principalmente juntas e ao ar livre.

### Qual é o maior erro dos pais quando o assunto é brincar?

Primeiro mandar na brincadeira, não mandem. Segundo é achar que só [comprando brinquedo](#) é que a criança brinca. Criança não precisa do brinquedo, brinquedo até enriquece, mas ela brinca de muitas outras maneiras.

### O que fazer se não existem brinquedos para todas as crianças?

Primeira coisa é fazer [oficina de construção de brinquedos](#) e de reparo desses brinquedos com os pais e familiares. Isto aumenta a quantidade de brinquedos. Além disso, a gente quando vai às comunidades, vê milhões de outras ideias que surgem, inclusive de brinquedos locais, que são tão importantes para a cultura. A gente pode, por exemplo, em uma celebração da vida, num cantinho, arrumar os brinquedos. Se tem dois [brincadores](#), um fica ali perto dos brinquedos para organizar o uso, o

empréstimo, a troca de brinquedos. Outro pode estar propondo brincadeiras com bola, com corda. A criança tem que brincar desde pequena, porque na brincadeira ela cria, senão quando ela for ser brincadora não saberá como criar.

[Conheça a ação Brinquedos e Brincadeiras da Pastoral da Criança](#)

## Vemos muitos casos em que os pais guardam os brinquedos com medo que a criança quebre. Isto é certo?

Vamos pensar: se o brinquedo é dela, é a única coisa que ela manda, é a mesma coisa da brincadeira. A criança pode fazer o que ela quer com um colar da mãe? Não, o colar é da mãe. Então quando o brinquedo é dela e a gente não respeita, como ela vai respeitar o que é nosso? Se ela está ali com o brinquedo e quer tirar a roda do caminhão dela, o que o adulto pode fazer é dizer assim: "Olha, se você tirar isso, seu brinquedo vai ficar quebrado e você não vai poder brincar com ele de novo".

## Como trabalhar bem uma brincadeira sem ter uma brinquedoteca?

Brinquedoteca é uma coisa do nosso tempo. Não é a brinquedoteca que faz a criança brincar. Esses espaços são bons para estimular o brincar, o brincar junto. Estão diminuindo as oportunidades, mas não é imprescindível ter brinquedoteca para criança brincar.

## O que a escola infantil pode fazer para enriquecer o brincar?

Como atualmente as maiores oportunidades para as crianças, desde bem pequenas, brincarem juntas acontecem nas instituições de educação infantil, todos na escola, e principalmente o professor, devem ter o conhecimento da importância do brincar para o desenvolvimento das crianças e devem garantir espaço e tempo para a brincadeira livre das crianças.

## O que o professor deve saber sobre o brincar?

O professor precisa ter conhecimento das características e diferenciações que o brincar assume, pois a atividade brincar muda, e muda também o tipo de relação com o adulto.

## Atualmente a Pastoral da Criança está falando sobre as "Ruas do Brincar". Como funcionam?

Essa proposta consiste em encontrar espaços nas comunidades para as crianças brincarem juntas. Não é nada complicado e não estou falando de "Rua do Lazer", porque isso envolve toda uma preparação. "[Rua do Brincar](#)" pode ser com o fechamento de uma rua que seja mais tranquila, ou uma praça na comunidade ou um terreno limpo e seguro. Então, conseguindo este local, as famílias são convidadas a

levarem seus filhos e filhas para brincarem ali. Os brinquedistas é que podem organizar isso nas comunidades com o apoio dos líderes, dos brincadores e das próprias famílias. A "Rua do Brincar" é bem simples, assim ela pode acontecer sempre.

Esta entrevista é parte do Programa de Rádio Viva a Vida da Pastoral da Criança.  
Programa de Rádio 1181 - 19/05/2014 - O brincar